



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS -  
CIPE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

**ANDRÉA DO NASCIMENTO**

**TRAJETÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA -  
EAD**

**TAPEROÁ-PB  
2014**

**ANDRÉA DO NASCIMENTO**

**TRAJETÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA -  
EAD**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Laércia M<sup>a</sup> B. de Medeiros.

**TAPEROÁ-PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244t Nascimento, Andréa do  
Trajetória do curso de licenciatura em geografia-EAD  
[manuscrito] / Andréa do Nascimento. - 2014.  
17 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia  
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino  
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Profª. Laércia Mª B. de Medeiros, Secretaria de  
Educação à Distância".

1. Educação à Distância. 2. Estágio. 3. Prática Docente. I.  
Título.

21. ed. CDD 371.12

ANDRÉA DO NASCIMENTO

**TRAJETÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – EAD**

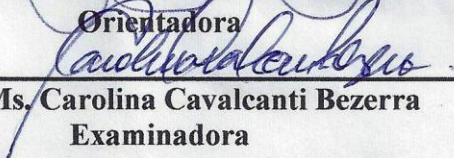
Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Laércia M<sup>ª</sup> B. de Medeiros.

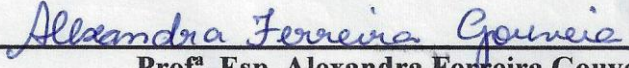
Aprovado em: 26 de julho de 2014.

Nota 7,8, (Setenta e oito)

**COMISSÃO EXAMINADORA**

  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Laércia M<sup>ª</sup> B. de Medeiros  
Orientadora

  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra  
Examinadora

  
Prof<sup>ª</sup>. Esp. Alexandra Ferreira Gouveia  
Examinadora

**TAPEROÁ-PB**  
**2014**

## **RESUMO**

Neste presente trabalho, procuro relatar todas as experiências vivenciadas por mim no curso de Licenciatura em Geografia através da Educação à Distância. Mostrar todo o desenvolver do curso, a minha trajetória, os Estágios Observatórios I e II e o Estágio Docência, onde eu tive a minha primeira aproximação a prática docente, mostrando os objetivos de se realizar estágio, o meu desenvolvimento em sala, minha inquietação com dificuldades encontradas em EAD, relacionadas a equipamentos, falta de acesso a rede, a conexão e a o manuseio das ferramentas e desafios para enfrentar e chegar à vitória.

**Palavras Chaves:** Educação à Distância, Estágios Observatórios, Prática Docente.

## **ABSTRACT**

In this work, I try to report all the experiences lived by myself in the Bachelor's Degree in Geography through Distance Education. Show all develop the course, my career, Stages I and II Observatories and the Teaching Internship, where I had my first approach to teaching practice, showing the objectives of conducting stage, the room in my development, my unease with difficulties encountered in EAD, related equipment, lack of access to the network, the connection handling of tools and challenges to face and get the victory.

**Key words:** Distance Education, Stages Observatories, Teaching Practice.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>06</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>07</b>
3.1 DADOS DA ESCOLA.....	10
3.2 MEMORIAL.....	11
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma prática de investigação de fundamental importância para a nossa formação pedagógica, com formações críticas e reflexivas na construção da formação acadêmica docente. Contribuindo para um futuro profissional e de experiências. Visando o fortalecimento teórico e prático baseado nos princípios metodológicos do profissional, onde se devem utilizar os conhecimentos adquiridos durante o Estágio Observatório. Como diz BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre:

... o processo de avaliação no Estágio Supervisionado, numa perspectiva formativa, visa, entre outros, possibilitar ao estagiário, enquanto futuro profissional da educação, desenvolver instrumentos de reflexões contínuas sobre sua prática. Com isso, você reunirá elementos para a sua formação permanente e renovação de seu fazer pedagógico e, nesse sentido, o olhar dos demais sujeitos do estágio é fundamental...

O Estágio Docência é um meio onde se tem a primeira aproximação à prática profissional, possibilitando vivenciar o aprendizado adaptando-se ao meio em que vai atuar, levando o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes nem imaginamos encontrar em nossa área profissional (sala de aula). Assumindo assim uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa.

Este relatório terá como função demonstrar as etapas percorridas no decorrer do meu estágio: de como fui recebida a Escola, como é o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula, a prática pedagógica do professor em sala de aula, como lida com o alunado, o funcionamento da escola, com horário e nível de atendimento. Enfim, o que eu aprendi como estagiária.



## 2. OBJETIVOS

O Estágio Supervisionado tem como objetivo complementar a formação acadêmica, possibilitando a integração entre teoria e prática, através do contato do aluno e da vida profissional. O Estágio deve proporcionar ao acadêmico uma formação que facilite sua integração ao mercado de trabalho. Portanto o acadêmico deve dotar-se de instrumento prático e indispensável ao desempenho de sua futura atividade profissional, dentre as quais:

- Compreender o contexto da realidade social da escola de campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente face a essa realidade e participar de sua transformação;
- Adotar comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, social, racial, lingüística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender;
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo;
- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A observação do Estágio I e II e assim como toda a prática do Estágio Docência foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys. As primeiras visitas a escola foi quando fui falar com a Diretora Maria das Graças Portela Araújo sobre os meus estágios, me apresentei como aluna do Curso de Licenciatura em Geografia a Distância pela UEPB, que tinha escolhido a Escola João Lelys para estagiar; quando fui levar as documentações de estágio para serem assinadas e durante todos os estágios percorridos.

No primeiro estágio a turma escolhida foi 9º ano do fundamental II, no segundo 1º ano de Ensino Médio, e terceiro estágio- Docência 7º ano de fundamental II. Todas as etapas do estágio foram realizadas com a mesma colaboradora de sala, a professora Selma Rejane Leite.

No dia oito de março, iniciei o primeiro estágio, chegando à sala, a professora me apresentou a turma, que fui aceita e bem recebida por eles. A turma composta por 36 alunos, sendo todos eles bem agitados. Gostam de conversas paralelas, na ausência da professora, quando necessário sair de sala por algum motivo, conversam em voz alta, dão gargalhadas sem se preocupar a sala vizinha, saem da sala pros corredores, usam o celular em redes sociais. Na presença da professora, todos se comportam bem, exceto 03 alunas que ficam o tempo todo com cochichos, frases escritas nas mãos eu em pedaços de papel para as outras duas colegas lerem, se debruçam sobre as carteiras e cochilam, enfim, não presta atenção a aula. O restante da turma fica atento a cada passo da aula, sendo uma boa parte desses alunos muito participativos, fazem leituras, comentários, perguntas, suposições, comparações. Por algumas vezes ficam desatentos e conversam paralelos, mas com o chamado da professora se volta para ela.

No dia dez de outubro de dois e treze, iniciei o estágio observatório II, quando chego à escola, sou bem recebida não só pela professora colaboradora, mas por todos os funcionários, que me convidam até para sentar junto à mesa dos professores, enquanto bate o sinal. Chegando à sala, a professora me apresentou a turma, que fui aceita e bem recebida por eles. Sendo a turma composta por 31 alunos, a maior parte bem calma. Com o passar dos dias fui percebendo que a turma em si gosta de conversas paralelas, não se preocupam com a sala ao lado, saem da sala para os corredores, banheiros, bebedouros, apesar de a professora ter me falado que era umas das melhores turmas em que ela atua. E como no primeiro estágio que a

turma usava o celular em redes sociais, nesta turma do Estágio II também, só que com uma ferramenta a mais, pois foram beneficiados com tablets. E por incrível que pareça os alunos usam muito mais o tablet para jogos, redes sociais do que pra fins educativos. E por mais que a professora peça para que saiam das redes sociais, desligarem os tablets e celulares, por não irem precisar usar no momento, de nada adianta ela pedir, continuam navegando. Na presença da professora, quase todos os alunos se comportam bem, a turma fica atento a cada passo da aula, sendo uma boa parte desses alunos muito participativos, fazem leituras, perguntas, enfim, interagem com a professora.

A atuação Pedagógica da professora é de forma proveitosa, pois a mesma se dedica a matéria, preparando-a para repassá-la da melhor forma possível, faz leitura do assunto, explica-o, dá exemplos bem claros, usa o quadro, dá aula expositiva com imagens, mapas, usa o datashow, enfim, utilizando todos os materiais didáticos que a escola disponibiliza, preocupando com os alunos, se os mesmos estão entendendo o conteúdo, se trazem as atividades propostas por ela, corrigindo as, pedindo atenção e participação deles nas aulas, dando exemplos e lição de vida. As atividades pedagógicas passadas para os alunos são bastante coerentes com o assunto do dia ou da semana, passa trabalhos em que os alunos possam usar os tablets para pesquisa, dá espaço pra que os mesmos apresentem suas pesquisas ou slides para o restante da turma através do datashow, divide a turma em grupo, em duplas, e também individual, tudo dependendo do tipo de pesquisa e de apresentação. Ao mesmo tempo em que se preocupa com o aprendizado da turma, preocupa-se também com aqueles que não querem nada com escola, faz de tudo para chamar a atenção deles para aula, um exemplo, é quando tem eventos na escola, estes alunos são os primeiros a serem convidados para se apresentarem. Apesar de ser um pouco compreensiva com cada um, também é bastante rígida, quando se precisa de autoridade, ela demonstra com muita clareza que é ela quem comanda a situação. Se os alunos estão demonstrando sinal de cansaço, ela dá tréguas, brinca com eles, dão risadas, mas se eles perdem a linha de comportamento, ela se irrita, fala serio, faz sua crítica avaliativa, chega até a fazer ameaça de expulsão da sala direto para diretoria com trabalhos em mão pra trazerem prontos.

A mesma se dá muito bem com os alunos dentro da sala de aula, não sendo muito diferente fora dela, pois demonstra amizade pelos mesmos nos corredores da escola.

Quando se junta aos demais professores, conversam sobre as turmas, falam sobre comportamentos, aprendizagens, participações. E todos junto fazem suas críticas avaliativas sobre os alunos.

O alunado geral da escola, quando se juntam para alguma apresentação de projetos trabalhados na escola, como eu pode observar no 1º estágio o projeto Junino - A Rainha do xaxado - Marines, e no estágio II A Semana Cultural da Escola, as turmas se comportam de forma baderneiras, pois a maioria do alunado corre pelos corredores, conversam paralelamente e em voz alta, assoviam, criticam os colegas que estavam na frente apresentando os trabalhos elaborados pelas as turmas, e essa é a minoria, parte do alunado que se comporta bem, participativa, quietos e atentos a toda a apresentação do projeto.

No dia 11 de março de dois mil e quatorze iniciei o estágio - Docência, quando cheguei à escola, fui bem recebida, não só pela professora colaboradora, mas por todos os alunos. A turma é composta por 27 alunos, sendo a maior parte bem agitados, gostam de conversas paralelas, desatentos ao que o professor está passando ou dizendo, fazendo as perguntas novamente por não terem prestado atenção a respostas da professora e neste caso, minhas respostas já que era eu quem atuava no estágio docência, na ausência da professora, quando necessário sair de sala por algum motivo, seja buscar algum material didático ou outro motivo qualquer, conversam em voz alta sem se preocupar comigo que estava repassando o conteúdo, sendo necessário chamar-lhes a atenção. Era uma turma bastante complicada. Na presença da professora, quase todos os alunos se comportam bem, mas sem muita atenção a cada passo da aula, uma minoria desses alunos muito participativos, fazem leituras, comentários, perguntas interagindo comigo e com a professora.

Como a atuação Pedagógica da professora é ótima, pois a mesma se dedica a matéria para repassá-la da melhor forma possível, explica-o, dá exemplos bem claros, usa o quadro, dá aula expositiva, utilizando todos os materiais didáticos que a escola disponibiliza, se preocupa como entendimento dos alunos, pedindo atenção e participação deles nas aulas, dando exemplos e lição de vida. Ao mesmo tempo em que se preocupa com o aprendizado da turma, preocupa-se também com aqueles que não querem nada com escola, faz de tudo para chamar a atenção deles para aula. E quando eu a procurei a preocupação da mesma foi em relação a o aprendizado dos alunos para que os mesmo não fossem prejudicados, para isso não acontecer entramos em acordo para trabalhar as aulas da melhor maneira possível, sendo o primeiro passo o planejamento, onde ela me dava dicas de como desenvolvê-lo para uma melhor compreensão da turma. E assim eu fazia. Tudo que eu planejava, antes de por em prática, primeiro mostrava para professora Selma, se ela estava de acordo eu colocava em prática, se não, me dava dicas de como melhorar o conteúdo. A mesma me pediu dedicação, muita clareza na hora de repassar o conteúdo.

Procurei ter firmeza na hora de repassar o conteúdo. Realizei aulas explicativas, expositivas com o uso de mapa, slides, uso do livro didático, atividades avaliativas, questionários de exercício, promovi junto com a professora seminários em grupos, fiz leituras compartilhadas, para que a turma pudesse participar mais das aulas fazendo comentários, perguntas de acordo como iam surgindo dúvidas. Por duas vezes me peguei com dificuldades em continuar repassando o conteúdo, e de forma silenciosa, cuidadosa, sem deixar os alunos perceberem a minha dificuldade, eu passava o conteúdo para a professora, ela dava sequência ao conteúdo, e logo após o meu sinal ela me repassava à palavra novamente, onde eu continuava a explicar o meu trabalho planejado. Porém a mesma já estava preparada para isso, já que foi um combinado entre nós duas para não prejudicar o entendimento dos alunos. As avaliações eram planejadas pela professora, cabendo a mim, apenas aplicá-la na sala de aula.

### 3.1 DADOS DA ESCOLA

#### 3.1.1 Identificação da Instituição Estagiada

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys

CNPJ: 01715908/0001-44

Diretora: Maria das Graças Portela Araújo

Professor: Selma Rejane Leite

#### 3.1.2 Localização da Escola

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys

Rua: Presidente João Pessoa - 54 – Centro - Livramento - P.B

CEP: 58690-000

#### 3.1.3 Horário De Funcionamento

Manhã: 07: 00hs as 11: 45hs

Tarde: 13: 00hs as 17: 45hs

Noite: 17: 45hs as 22: 00hs

#### 3.1.4 Níveis de Atendimento

Manhã: Ensino Fundamental II (6º à 9º)

Tarde: Ensino Médio (1ª à 3ª)

Noite: Ensino Médio (1ª à 3ª)

### 3.1.5 Salas Escolhida

Estágio Supervisionado I: 9º ano do Ensino Fundamental II

Estágio Supervisionado II: 1º ano do Ensino Médio

Estágio Supervisionado - DOCÊNCIA: 7º ano do Ensino Fundamental II

## 3.2 MEMORIAL

A realização do curso de Geografia a distância foi de muitos obstáculos e conquistas. Pois ingressar na Educação à Distância – EAD foi uma realização de muitas vitórias, por vencer muitas dificuldades, obter conhecimento, autoconfiança e assim melhorar minha prática pedagógica.

Sendo o surgimento da EAD uma alternativa para atender às necessidades diversificadas principalmente para aqueles que não podem ingressar em um curso presencial, dotado de tecnologia e avanços educacional oferecendo diferentes possibilidades. Para mim foi uma alternativa muito significativa por não ter condições de cursar Universidade Presencial por morar longe e ser difícil o deslocamento para as cidades universitárias.

E o ensino a distância (EAD) apresenta pontos negativos e positivos, assim como todo curso presencial. Mas se tratando de EAD, as dificuldades advêm de muitos cursando não dotarem de conhecimentos de informática, dificultando assim o acesso ao curso por precisar de muita leitura, atuação no ambiente, dedicação. Tendo como ponto positivo uma forma de pessoas que não podem cursar o a universidade presencial, cursar a distância que porém tem causados impactos positivos na formação de identidade profissional. O acesso ao ensino de qualidade, e inclusão de pessoas que precisam dotar de uma formação acadêmica faz a EAD um agente de grande importância para a educação.

O primeiro dia de aula foi de muita expectativa. Tudo começou com um encontro presencial no Pólo com o coordenador: Vamberto Flávio Teófilo de Oliveira, as duas tutoras: Alexandra Gouveia e Bernadete e, demais alunos integrantes deste mesmo curso para os informes sobre funcionalidades tanto do curso a distância como funcionamento do ambiente “AVA”.

Quando me deparei com alguns problemas difíceis porque eu era iniciante: a falta de contato físico, o desconhecimento da utilização das ferramentas tecnológicas, a falta de acesso à internet de boa qualidade, a sensação de solidão, etc. Foi aí que começou a surgir as

minhas primeiras dificuldades. Pois não dotava de conhecimento sobre computação (informática). Concordo com PIMENTEL, Nara Maria, quando diz que:

“...pode-se notar a importância da utilização das ferramentas computacionais em sistema de EAD, pois facilitam maior interação entre os professores, os tutores e seus estudantes. Entretanto, é indispensável ter conhecimento dos pré-requisitos que estão associados a cada recurso, bem como sobre as recomendações e os problemas relacionados ao seu uso, para se ter o melhor aproveitamento possível das ferramentas...”

E como característica principal este foi o obstáculo de maior superação, por que para cursar a Licenciatura em Geografia – EAD, eu tive que me esforçar muito para me adaptar a todas as ferramentas do computador. Mas como morava na Zona Rural, bem distante do Pólo de apoio, o tempo era curto, tinha que conciliar casa, família, trabalho, e como o prazo dado pela Universidade ao aluno para se acostumar a navegar foi pouco, não deu tempo de me familiarizar totalmente. Quando surgiram as primeiras atividades, os primeiros slides; começa também minha luta para conseguir navegar no ambiente para estudar e resolver cada atividade dentro do prazo oferecido. Pois seguir prazos estabelecidos era difícil pela sobrecarga de atividades. Assim continuava o desafio de vencer as ferramentas computacionais, só que muito mais complicado, eram duas coisas ao mesmo tempo: aprender a lidar com o computador e fazer o curso.

Outro obstáculo característico foi à necessidade de mudanças nos meus hábitos de leitura, nunca fui apaixonada em ler, e sendo este um curso a distância dotado de muitos textos, tive que me adaptar a essa nova postura. A falta de sabor a livros me dava muitas dificuldades em compreender as atividades, levando muito mais tempo para chegar a interpretação devida do texto indicado. Era sempre muito difícil porque o início do curso de licenciatura em Geografia – EAD pela UEPB não disponibilizava de materiais como livros, apostilhas, restando apenas às leituras serem feitas pela a tela do computador.

Além da falta de conhecimento, da falta de habito em ler, existia a distância do deslocamento entre minha casa e o Pólo, eram bastante distante e isso tornava muito mais curto meu período de estudo, pois não tinha computador. Por muitas vezes me peguei distante, com vontade de desistir, jogar tudo para o alto, maior ainda foi meu desejo de vencer e em meios a obstáculos, busquei ajuda, correr atrás, conquistei vitórias, consegui dotar de mais conhecimento e hoje navego bem melhor na ambiente (AVA), faço todos os trabalhos, já tenho meu próprio computador e assim organizei melhor meu tempo, ficando mais disponível

para estudar. Por que para uma formação a distância requer muitos recursos financeiros e também humanos. E hoje estou eu escrevendo meu trabalho final de curso.

Mas o estudo não ficou somente à distância, tivemos vários encontros presenciais no Pólo e em aulas de campo, entre eles a:

- Realização de provas sempre aos sábados e finais de semestre - que trazia como dificuldade muitos assuntos a serem estudados e com o tempo limitado e sem livros em mão, assim acabava não fazendo uma boa prova, pois os livros só começaram a ser enviados aos alunos depois de vários períodos cursados, então até lá foram momentos de perda de estudo;

- Apresentação de seminários temático realizados em grupo - para cada apresentação de seminário as dificuldades eram para juntar o grupo, morávamos todos distantes e trabalharmos em horários diferentes, o que nos levava a construir todo o trabalho a distância, ou seja, a comunicação, os resumos, a produção de slides, enfim, era tudo a distância, sendo apenas o dia da apresentação o encontro presencial no Pólo. Quando nos juntávamos eram momentos de muita união, tinha o nervosismo, medo de falar, mas com força de vontade vencíamos os obstáculos da apresentação, a cada apresentação individual de cada colega era um aprendizado a mais, com seu jeito único de falar expor suas idéias dentro do tema trabalhado;

- Tivemos aulas de campo - no município de Taperoá com a professora Regina Celly, a um local de desertificação e erosão do solo por causa da retirada de argila para a construção de telhas e tijolos na região, onde o Estado e a Sudema tomou contas das terras proibindo a retirada da argila do local, se transformando em local de visitas pelas as comunidades, - com a professora Graças Oriques visita a Areias, cidade cultural que apresenta Patrimônio Histórico como museus, casas dos antigos barões, casa de antigos engenhos, casas de artesanato etc., e ainda no município de Areias visita a o Parque Estadual Mata do Pau Ferro, localizado na comunidade de Chã de Jardim. A Mata do Pau ferro é uma remanescente da Mata Atlântica, representando 1% da mata de brejo existente na Paraíba.

O tudo era muito difícil, pois para realizar cada evento como este precisava dispor de dinheiro e tempo e para sair do trabalho era muito complicado, mas uma viagem como essa era de muito conhecimento, aprendizado e ao mesmo tempo de diversão o que me levava a superar todos os obstáculos advindos antes e depois da viagem, por saber que era um tempo precioso para o meu desenvolvimento.



A cada encontro no Pólo ou em viagens era sempre muito bom, pois a interação da tutora comigo e demais alunos era de uma força espetacular, que reanimava qualquer desinteresse e superava a vontade de desistir. Levando-nos a buscar sempre mais pelos nossos objetivos, que para mim, era o aprendizado.

Os estágios também fizeram parte da minha trajetória, realizei os estágios observatórios I e II e o estágio docência, todos em salas diferentes, e com a mesma colaboradora, na mesma escola que oferece Educação Básica no Nível de Ensino Fundamental II e Médio onde são ministradas as disciplinas Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Literatura, Educação Física, Sociologia e Biologia, visando desenvolver um trabalho de transformação dos alunos em cidadãos críticos. Os estágios foram de grandes importâncias para minha formação acadêmica, observar a realidade escolar me trouxe reflexões importantes sobre a prática escolar. Pois foi na sala de aula, vendo o empenho da professora colaboradora que aprendi como lidar com o planejamento escolar, assimilar meu conhecimento e minha prática pedagógica, vi que o professor em sala precisa de conhecimento sobre a área de atuação para desenvolver suas habilidades, de muita flexibilidade, em lidar com o alunado, sendo esta uma questão muito subjetiva, pois cada aluno apresenta uma forma de aprender, se comportar, interagir com a sala, com o grupo e até com o professor, como também cada turma é diferente, cada uma oferece desafio diferente que exige colaboração do professor de forma sucinta, sem prejudicar o objetivo esperado, que é o aprendizado do aluno. Pude notar que o professor precisa de uma formação continuada suprir as necessidades de cada aluno.

A quebra de todos os obstáculos vencida foi graças a minha tutora Alexandra Gouveia que sempre disponibilizava a me ajudar, interagiu comigo de forma direta sempre que ia ao Pólo, o mesmo acontecia indiretamente, à distância através de e-mail e mensagem, me incentivando, não me dando, mas ensinando-me a buscar resposta. Principalmente a Deus e a Virgem Maria a quem eu recorria com minhas orações, me dando força de vontade para continuar e vencer essa trajetória curricular.

Não se esquecendo de falar sobre as amizades que fiz durante o curso. Conheci novas pessoas, colegas de turma, que não ficaram sendo apenas colegas de turma, mas amigos, onde o nosso relacionamento é perfeito, vai além do fraterno, cada um com sua particularidade, pois os mesmos eram bem intencionados, estudiosos e sempre dispostos a contribuir, a ajudar em momentos de precisão.

A construção de meu saber e de minhas experiências faz parte do discurso da própria EAD. Enquanto estudante encontrei nesta modalidade de ensino uma dificuldade inicial, uma vez que o espaço de interação, o tempo e a metodologia são novos. Deparando-me com um desafio, foi preciso me acostumar com o novo processo de aprendizagem. Buscando força de vontade para superá-las.

No entanto, essa superação foi através da autonomia, comprometimento, responsabilidade, disciplina, organização e persistência. Disciplinas que juntas funcionaram como princípios utilizados para suprir as dificuldades iniciais e alcançar as potencialidades na modalidade à distância - EAD.

Todo o curso foi dotado de muitos desafios, mais ao final do curso vêm-se muito aprendido e com este aprendizado, muitas conquistas, vitória, maturidade, que leva a uma prática docente muito mais segura e proveitosa. Assim é. Todos os aspectos da educação têm seus caminhos e descaminhos. Na nossa vida existem vitórias, derrotas, encantos, desencantos que de maneira bem simples podemos torná-las em experiências, conquistas e superações. Com certeza posso chamar o meu curso a Distância de uma conquista, que apresentou algumas dificuldades simples, mas desafiadoras, seguindo em frente, meio as lutas, enfrentando todos os desafios e obstáculos, como aluna de Geografia, fazendo desta pequena uma grande conquista. E como diz: PIMENTEL, Nara Maria:

“...é importante salientar que esta modalidade só é possível por meio da utilização de instrumento que possibilitem a auto aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e utilizados de forma integrada aos meios de comunicação (correio, telefone fax, internet, etc.)...”

É importante lembrar que o mundo virtual não afasta as pessoas do mundo real. Pois o mundo virtual se torna necessário para obter novos conhecimentos, amparando o mundo real ao novo saber.

## 4. CONCLUSÃO

O estágio foi um período em que busquei investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a prática profissional e as práticas escolares, de modo a conseguir soluções para os problemas que se apresentem. Juntar os aspectos teóricos com os aspectos práticos. Vi que o professor em sala precisa de uma postura crítica, reflexiva e que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado do aluno, exercendo um papel crítico sobre si e sobre a sociedade, sempre com o objetivo de capacitar o aluno. E despertar nele o desejo para avançar numa consciência crítica na busca do conhecimento.

Para isso o professor precisa tornar suas aulas mais dinâmicas, utilizando os recursos didáticos que a escola possui. Se a escola não oferece materiais didáticos mais avançados, de nível tecnológico, o professor deve utilizar da sua criatividade para chegar ao objetivo esperado pelo o aluno. Só assim poderá buscar a atenção daqueles alunos que não querem nada com a escola, a se voltar para aula, destacando a importância da sua participação na aula, pois é necessário que estes também se organizem e tenham intenção e vontade de aprender, e assim deve ser o profissional, demonstrar motivação em suas práticas pedagógicas no ensino-aprendizagem, conduzindo os alunos a dominarem conscientemente o conhecimento e método, desenvolvendo a sua própria criatividade e a independência levando-os a uma aprendizagem produtiva.

Organizar os processos de ensino-aprendizagem levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos. Pois educar corresponde ao esforço pessoal e coletivo, é através do conhecimento e da organização coletiva que nasce a formação do educando. Porque é pelo conhecimento que podemos transformar e desenvolver o mundo, ou seja, é através do conhecimento que atingimos metas.

Dessa forma estaremos combatendo os problemas de aprendizagem, como falta de atenção, de participação, desmotivação, baixo rendimento, tornando as tarefas didáticas mais fáceis e mais significativas. Além de ajudá-los a terem melhor comportamento tanto individual como coletivo, adotando comportamentos e tomando decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, cultural, social, racial, e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PIMENTEL, Nara Maria. **Educação a Distância / Nara Maria Pimentel.** –Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 136p. : il.

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. **Estágio supervisionado interdisciplinar/ Tatyana Mabel Nobre Barbosa, Claudianny Amorim Noronha.** Natal, RN: SEDIS, 2008. 11 v. 224.

PERINI, Elda Yara Press. **O Papel do estado Curricular Supervisionado na Formação Inicial de Professores: Um Olhar Crítico dos Egressos e Professores do Curso de Pedagogia.** 2006. Disponível em: [http://www6.univali.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=245](http://www6.univali.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=245). Acesso em: 14/07/2014.